

Associação de Amizade Portugal-Cuba

EDITORIAL

61 Anos de Bloqueio

Em 2020 faz 61 anos que o criminoso Bloqueio foi decretado contra o Povo Cubano.

É difícil de imaginar quão gigantescos têm sido os sacrifícios que todo um Povo tem de enfrentar para resistir a tamanha crueldade.

Esta é, na realidade, a face tenebrosa do Imperialismo: para os governantes dos EUA, não é admissível que um Povo escolha o seu próprio caminho quando este ponha em causa os interesses dos “donos do mundo”.



O problema crucial para o Imperialismo é a demonstração de que existem Caminhos para a felicidade dos Povos e que o capitalismo não resolve o problema da pobreza, antes pelo contrário.

Apesar do criminoso Bloqueio, agravado pela Administração Norte Americana com a presença na Casa Branca de Trump, o Povo Cubano continua a resistir e a consolidar direitos fundamentais. Em nenhum dos países ricos o Povo tem a protecção que o Estado Cubano garante aos seus cidadãos.

E ainda, tendo obtido uma vez mais, uma estrondosa vitória na Assembleia Geral das Nações Unidas, em que apenas três estados, EUA, Brasil e Israel, votaram pela continuidade do Bloqueio, este continua a intensificar-se.

Pela calada, com a hipocrisia que caracteriza a postura dos dirigentes europeus, o Bloqueio avança com a cumplicidade da Europa “democrática.

Ainda muito recentemente, um navio que se dirigiu a Lisboa para carregar mercadoria do corpo diplomático teve de ir abastecer a Marrocos por lhe ter sido negado o abastecimento em Portugal.

Cuba Vencerá!

DESTAQUE

Com a entrada no ano de 2020, não podemos deixar de assinalar os 61 anos de Bloqueio imposto pelo Imperialismo contra uma das nações que se pode orgulhar de ser das mais respeitadoras dos Direitos Humanos; realidade que tem sido reconhecida pelas Nações Unidas.

Apesar de todas as dificuldades que inevitavelmente este acto criminoso coloca ao Povo Cubano, a economia da maior Ilha das Caraíbas não decresceu no ano de 2019.

Esta afirmação foi feita na Assembleia Nacional do Poder Popular, por Alejandro Gil Fernández, Ministro da Economia e Planeamento.

Tal realidade representa indubitavelmente uma clara vitória do Povo Cubano face à intensificação do Bloqueio imposto pelo Imperialismo Norte-Americano.

Cuba está empenhada no desenvolvimento das várias áreas da sua economia, como por exemplo no campo da agricultura e da construção civil, com o objectivo de reduzir as importações e aumentar as exportações.

No decurso do ano de 2019 Cuba suportou a redução ou mesmo o cancelamento da atracagem de cruzeiros, a redução drástica de voos, cancelamento de serviços e de financiamentos, transporte de combustível e seguros, entre outros.

Não existe uma única área que tenha escapado à fúria do vizinho “Yankee”.

A resposta tem sido enérgica e decisiva para contrariar os efeitos desta tenebrosa ofensiva Imperialista.

Cuba soberana vencerá!

FIGURAS DESTACADAS NA REVOLUÇÃO**Boris Luis Santa Maria**

Estudante, sindicalista, herói de Moncada, Boris Nasceu em 9 de Dezembro de 1928, no município de San Nicolás, La Habana.

Após concluir os estudos de ensino médio superior decidiu começar a trabalhar, matriculando-se em simultâneo em ciências comerciais.

Destacou-se na actividade sindical na empresa onde trabalhava, tendo sido despedido em represália pela defesa dos trabalhadores.

A 10 de Março de 1952, ao ter conhecimento do golpe de Fulgêncio Batista, dirigiu-se à Universidade de Havana, juntando-se a outros revolucionários que aguardavam a chegada de armas que Prio Socarrás, Presidente deposto, tinha prometido entregar aos estudantes para que combatessem Batista. Esperaram em vão porque o Presidente fugiu para o estrangeiro e as armas nunca apareceram.

Mais tarde, conhece Haydée Santamaria, Abel Santamaria, Fidel e outros companheiros que preparavam e participariam no assalto a Moncada, tendo integrado o comité civil da direcção do Movimento Revolucionário.

Um mês após o golpe, dirige uma carta ao ditador Batista, intimando-o a admitir publicamente que a sua famosa quinta, Kukine, era fruto de desvio de fundos obtidos no período em que tinha sido presidente, de 1940 a 1944.

Jovem, arrebatado, incansável, totalmente dedicado à causa da justiça e da liberdade seguiu sem hesitação o também jovem Fidel Castro, partidário da luta insurreccional, tendo participado no ataque ao quartel Moncada.

Boris sobreviveu ao ataque ao quartel Moncada e, apesar da ordem de retirada, voltou atrás, com o objectivo de

procurar a sua noiva Haydée Santamaria e o irmão Abel Santamaria, acabando por ser feito prisioneiro.

Haydée foi feita prisioneira, junto com a advogada Melba Hernandez, tendo ambas sido interrogadas pela polícia do ditador. Com o objectivo de abalar a firmeza das combatentes, a polícia disse a Haydée que tinham cortado os testículos ao seu noivo, Boris, e um olho ao seu irmão Abel, exibindo-os perante a jovem combatente, que manteve a sua recusa em fornecer informações aos polícias, dizendo que se apesar de torturados não tinham falado, ela também não o faria.

Mais tarde, tanto o corpo de Boris como o de Abel foram identificados, juntamente com os de muitos outros prisioneiros, torturados e assassinados pela polícia.

Mais tarde, alguns dos criminosos polícias que torturaram e assassinaram os jovens cubanos de Moncada e tantos outros cubanos e cubanas foram julgados e executados, por exigência popular após a Vitória da Revolução.

INTERNACIONAL**Os falcões da guerra**

Em 2019 os povos foram confrontados com a intensificação da ofensiva imperialista.

Agora com novo testa de ferro, Donald Trump, a Casa Branca deu continuidade à sua estratégia de aprofundamento da ofensiva imperialista.

Nos seus intentos de usurpação das riquezas naturais pertença dos povos e de forçar governos democraticamente eleitos a cumprirem os desígnios do imperialismo, não olham a meios para conseguirem os seus sinistros objectivos.

Os falcões da guerra não estão sozinhos nesta cruzada tenebrosa, contando, não só com o apoio da comunicação social de que são proprietários, mas também de estados, “democráticos” claro está, que vão “legitimando” os seus actos de terror.

Recentemente passaram por Portugal, Benjamim Netanyahu e Mike Pompeo. O primeiro extremado sionista que há anos procura exterminar o povo palestino e que conta, para tal, com o apoio declarado dos EUA de que Mike Pompeo é, para estes casos, porta-voz privilegiado. Não tendo tido autorização para reunirem em Inglaterra, rumaram a Portugal para concretizar as suas estratégias assassinas.

Estas figuras, além de terem tido o acolhimento para os seus intentos, receberam também os despropositados cumprimentos do nosso Primeiro Ministro.



Israel assassina na Palestina

Ainda recentemente vimos o Governo Português, através do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, solicitamente reconhecer um auto-proclamado Presidente da República, no caso, da Venezuela. Temos de reconhecer no entanto que, pelo menos nesta matéria, existe coerência do Governo de Portugal, já que não o vimos denunciar o golpe militar fascista na Bolívia, aplaudido por Trump e Bolsonaro.

O terrorismo manifesta-se de várias formas e, para desgraça dos povos, temos presenciado todas as suas nuances, desde o assalto e roubo de poços de petróleo, como aconteceu na Líbia com aplausos ao vivo da Sr.^a Clinton e acontece agora na Síria e no Iraque, entre outros, ao financiamento do terrorismo em estados soberanos, a tentativas de assassinato de presidentes como aconteceu na Venezuela, ao roubo de fundos do povo venezuelano, cativando esses valores e o ouro ou mesmo desviando esse dinheiro para subsidiar o terrorismo, ao bloqueio de economias e acesso a bens, como acontece com Cuba.



Protestos na Colômbia

Na ofuscação destas políticas e na sua mistificação a comunicação social tem papel crucial.

Onde está a informação sobre as gigantescas manifestações das massas populares no Chile e na Colômbia contra as políticas neoliberais e os protestos e reivindicações do povo brasileiro, entre muitas outras situações escabrosas que são pura e simplesmente omitidas?

É crucial a denúncia destes actos e o desmascaramento daqueles que, de uma ou de outra forma, lhe dão cobertura.

A história é dinâmica; os povos saberão fazer frente a esta ofensiva.

O caminho é a Luta!

Venceremos

CULTURA

Abel Prieto é o novo Presidente da Casa das Américas

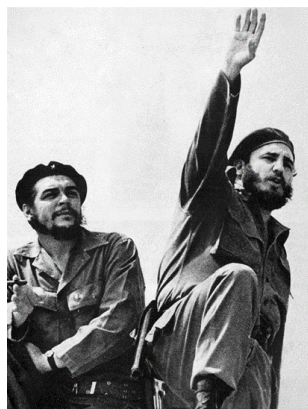


O ministro da Cultura Alpidio Alonso apresentou, ao Conselho de Direcção e aos trabalhadores da Casa, o escritor e ensaísta Abel Prieto Jiménez, como o novo presidente da Casa das Américas.

Abel Prieto, (que esteve este ano em Portugal e visitou a Festa do Avante!) ex-Ministro da Cultura, sucede ao poeta e ensaísta Roberto Fernández Retamar, que faleceu no passado 20 de Julho e se manteve como Presidente da Instituição desde 1986 até à sua morte.

Discípulo de Fernández Retamar, Prieto, em diálogo com os trabalhadores da Casa, enfatizou o imenso trabalho de Roberto à frente da Casa, assim como o importante legado de Haydee Santamaría, fundadora e "inventora" da Casa.

Marcia Leiseca, co-fundadora, juntamente com Haydee, e que desde várias décadas desempenhou o cargo de vice-presidente, foi libertada das suas responsabilidades e procederá ao processo de entrega da pasta, que será prosseguida por María Elena Salgado, Vice-Ministra da Cultura.

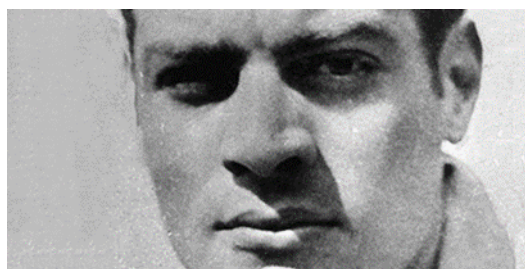
EFEMÉRIDES

01.01.1959 – Triunfo da Revolução – Vitória do Exército Libertador sobre a ditadura militar reacionária que se manteve durante quase 7 anos no poder

05.01.1892 – em Cayo Hueso são aprovados os estatutos do Partido Revolucionário Cubano

08.01.1959 – Entrada em Havana do Exército Rebelde vitorioso, chefiado por Fidel

10.01.1929 – Assassinato de Juan Antonio Mella



12.01.1868 – Holocausto de Bayamo – incêndio da cidade decidido pelos seus habitantes para impedir a sua reconquista pelas tropas espanholas comandadas pelo General Valmaseda à frente de cerca de 3.000 soldados de artilharia e infantaria. O avanço da tropa espanhola foi atrasado pelos combatentes crioulos, armados de paus e machetes que, nas margens do rio Salado, travaram uma heróica luta que durou 3 dias

15.01.1934 – Golpe de Estado de Batista que põe fim ao Governo dos 100 dias e dá a presidência a Carlos Mendieta

17.01.1957 – Ataque pelo grupo rebelde a La Plata, 1 mês e 15 dias depois do desembarque do Granma

22.01.1869 – Publicação do único número do jornal “Pátria Livre” editado por J. Martí

28.01.1853 – Nasceu José Martí em Havana

AGENDA

No corrente mês iniciaremos a preparação da Assembleia Geral a realizar no próximo dia 29 de Fevereiro ,na nossa sede, para apresentação das contas referentes ao ano transacto e discussão e votação do plano de actividades para o corrente ano.

Comemoração do Triunfo da Revolução

No dia 25 de Janeiro vamos comemorar o 61º aniversário do Triunfo da Revolução Cubana com num almoço,(em princípio na Casa do Alentejo) onde contamos ter um espaço cultural. (Mais informação brevemente)

Turismo Político

**Conclusão da Iniciativa “Turismo Político 2020
1º de Maio em Havana”**

Iniciativa com grande adesão por parte de amigos solidários com a Revolução Cubana que resultou na construção de um grupo com 58 companheiros a viajarem para a maior ilha das Caraíbas em 28 de Abril de 2020.